

# Cidades.

**Dengue bate recorde no Estado**

Desde 1995, quando começaram a ser notificados, os casos de dengue nunca foram tão altos quanto neste ano no Estado. De janeiro a julho, já foram 72.166 registros. **Página 11**

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## AQUAVIÁRIO

## QUEM PAGAR TRANSCOL

## PODERÁ ANDAR DE LANCHA

Transporte, desativado em 2000, volta a operar no ano que vem

▄ Oito mil passageiros vão poder se deslocar, por dia, de catamarã entre Vila Velha e Vitória, a partir do ano que vem. É o que prevê a reativação do aquaviário, fora de funcionamento desde 2000. O sistema será integrado ao Transcol: os passageiros que utilizarem esses ônibus e uma das lanchas pagarão uma só passagem – a dos coletivos, hoje no valor de R\$ 2,50. Se a opção for por usar só a embarcação, o preço será o mesmo.

O projeto foi apresentado ontem à noite em uma audiência pública, na Capital. Dentro de 90 dias está prevista a publicação do edital para consulta pública e para que empresas interessadas apresentem propostas.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, explicou que a empresa Exlecer, do Rio de Janeiro, desenvolveu os estudos que foram apresentados ontem e que desde janeiro vêm sendo avaliados.

### PARCERIA

Damasceno diz que caberá à empresa vencedora da licitação remunerar a responsável pelo projeto do novo aquaviário. Ele explica que na Parceria Público Privada (PPP) administrativa – modelo escolhido – o Estado é sócio no negócio, assumindo os investimentos nas embarcações, nos terminais e no estaleiro de reparos.

Caberá à vencedora da licitação operar o sistema e fazer a manutenção das lanchas, por período ainda a ser definido – mas que pode chegar a 35 anos –, recebendo

pelos serviços prestados. Esse valor também ainda não está determinado.

“É um projeto relacionado à política de mobilidade do governo e não um sistema economicamente sustentável”, diz Damasceno, explicando que, como já faz no Transcol, o governo subsidiará o sistema reativado.

### CAPACIDADE

O aquaviário, numa primeira etapa, em 2014, terá quatro embarcações, com capacidade para 200 passageiros cada uma, circulando entre Prainha de Vila Velha, Enseada do Suá (Praça do Papa), Terminal Dom Bosco e Centro de Vitória.

Dois anos depois, a partir de uma avaliação, terá mais cinco terminais: na Glória e em Argolas, Vila Velha; em Santo Antônio e Rodoviária, em Vitória, e em Porto de Santana, Cariacica, totalizando, nas duas etapas, dez lanchas.

### AUDIÊNCIA

Segundo o secretário, o governo optou por dar conhecimento do projeto à população antes de lançar o edital para consulta pública, embora essa medida não fosse obrigatória.

A audiência de ontem contou com cerca de 80 pessoas, incluindo integrantes dos grupos Passe Livre e #ocupaAles, que subiram no tablado onde estavam os representantes do governo.

Interrompida, a reunião foi retomada após 20 minutos. Outra audiência pública já está marcada para a próxima quinta, em Vila Velha, em local a ser definido.

### COMO SERÁ O SISTEMA

#### PRIMEIRA ETAPA



Prevista para entrar em operação em 2014, terá **4 embarcações**, do tipo catamarã, cada uma delas com capacidade para **200 passageiros**

#### PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

Nos dias úteis, a previsão é de que sejam transportadas **8 mil pessoas**

#### A LINHA

Vai operar na interligação entre terminais na Prainha, em Vila Velha, Enseada do Suá, Terminal Dom Bosco e Centro, em Vitória



O tempo previsto para o percurso de catamarã entre a Prainha, em Vila Velha, e o Centro de Vitória, vai variar de **13 a 15 minutos**

#### SEGUNDA ETAPA

Tem previsão de entrar em operação só **dois anos** após o início do funcionamento da primeira, com **cinco terminais**: Glória e Argolas, em Vila Velha; Rodoviária e Santo Antônio, em Vitória; e Porto de Santana, em Cariacica



#### TARIFA

Será integrada ao Sistema Transcol. O valor pago pela passagem de ônibus valerá para o aquaviário, no sistema de tarifa única. Passageiros terão um tempo, ainda a ser definido, para deixar o ônibus e entrar na lancha, pagando uma só passagem



#### BICICLETA E CARRO

Embarcações terão espaço para transportar bicicletas, e terminais vão dispor de espaço para estacionamento de carro

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

## Sistema já transportou 5 milhões por ano

▄ O Sistema Aquaviário não é uma novidade na Grande Vitória. Em 1978, chegou a transportar 5 milhões de passageiros por ano, entre Vitória, Vila Velha e Cariacica. Mas, em 2000, quando

deixou de existir, esse número já havia caído para 300 mil anuais.

Foram 22 anos de operação. Até 1994, quem geria o sistema era a Comdusa, empresa estadual que dei-

xou de existir. Depois dela, a operação do serviço foi concedida a uma empresa privada, a Pisa Engenharia.

Seu funcionamento, por um tempo, foi subsidiado com a tarifa do

Transcol. O secretário de Transportes, Fábio Damasceno, diz que as construções da Segunda e da Terceira pontes e o Transcol contribuíram para a queda de usuários do aquaviário.